

Obtenção das Primeiras Informações Sexuais e Disfunções Sexuais Masculinas* **2**

Angelo Almansa Monesi¹
Oswaldo Martins Rodrigues Júnior²
Moacir Costa³

RESUMO

MONESI A. A.; RODRIGUES JR. O. M.; COSTA M. Obtenção das primeiras informações sexuais e disfunções sexuais masculinas. *R.B.S.H.* 2(2): 1991.

A obtenção das primeiras informações sobre sexo é um fator importante para o desenvolvimento da sexualidade adulta. As fontes de obtenção das primeiras informações sexuais foram pesquisadas retrospectivamente em 200 homens com queixas e disfunções sexuais.

Os amigos e mesma idade foram referidos como fontes de informações por 60,5% dos pacientes pesquisados. A aprendizagem por si mesmo ou com pessoas mais velhas foi referida como fonte por 23,5% cada. Os livros foram referidos por 19% e as revistas e mulheres nuas por 13,5%. Os tios e as tias ou parentes mais velhos obtiveram referência de 5% e o(a) professor(a) foi citado por 2,5% dos pacientes. O "pai" foi referido por 2,5% e a "mãe" por 2% de nossa amostra. Somente um paciente não citou nenhuma das fontes referidas. A média de idade para obtenção destas referidas primeiras informações sexuais foi de 11 anos e 4 meses (variação de 5 a 20 anos).

O fato da pequena incidência e citações das figuras paterna e materna e da média etária encontrarem-se na adolescência sugere a ocorrência de desamparo da família quanto à orientação sexual dos filhos.

* Centro de Estudos de Sexualidade Humana do Instituto H. Ilis.

1. Psicólogo clínico psicoterapeuta sexual do Instituto H. Ilis (P).
2. Psicólogo clínico psicoterapeuta sexual e coordenador do curso de especialização em Sexualidade Humana do Instituto H. Ilis (P).
3. Psiquiatra psicoterapeuta sexual e diretor do curso de especialização em Sexualidade Humana do Centro de Estudos de Sexualidade Humana do Instituto H. Ilis (P).

Recebido em 10.03.91

Aprovado em 20.03.91

Como tratamento, foi proposta a psicoterapia a 60% dos pacientes, forma que propicia não só a adequação sexual, mas também a reconstrução cognitiva, desfazendo as concepções errôneas derivadas de aprendizagem e obtenção de primeiras informações sexuais não totalmente adequadas. Os pacientes com indicação de psicoterapia foram os que mais referiram o aprendizado por si mesmos, sem ter outras fontes específicas, ou receberam as primeiras informações de outras pessoas mais velhas quando comparados com os pacientes que apresentavam causas orgânicas para suas dificuldades sexuais.

A pesquisa destas fontes de obtenção das primeiras informações sexuais auxilia o planejamento do tratamento psicoterapêutico nestes pacientes com queixas sexuais.

Os dados obtidos reforçam a necessidade de se trabalhar em prol de melhoria dos serviços (ainda quase inexistentes) de orientação em sexualidade e principalmente de conscientização do papel da família neste processo.

ABSTRACT

MONESI, A. A.; RODRIGUES Jr., O. M.; COSTA, M. Male sexual dysfunctions and obtention of primary sexual information in early adolescence and puberty. *R.B.S.H. 2(2): 1991.*

The obtention of primary sexual information is of importance for the adult sexuality. The sources of primary sexual information in puberty and early adolescence were searched in 200 male patients complaining of sexual dysfunctions.

Friends of the same age were referred as source of information by 60.5% of the patients. Older persons and "learning by themselves" were referred by 23.5% each. Books were referred by 19% and nude women magazines were referred by 13.5%. Uncles and aunts or older relatives were the source of sexual informations of 5% and the teachers were referred by 2.5%. The father were cited by 2.5% and the mother 2% of the patients. Only one patient did not refer any of the above. First sexual informations were received at the age of 11 years and 4 months (varying from 5 to 20 years).

The low reference of the father and mother figure shall point to the abandon of the patient by the family or what concerns sex education.

Psychotherapy was proposed to 60% of the patients, what adequates them sexually and also the cognitive reconstruction, unmaking wrong conceptions that were built up with development and the obtaining of the sexual informations itself which were not adequated to scientific knowledge. Patients referred to psychotherapy were the ones that referred learning sexual matters by themselves without other sources, or had primary informations on sex from older people other than significant adults.

Search for the sources of primary sexual information helps to plan the psychological treatment, pointing the cognitive gaps and emotional distress.

The obtained data shows the need of better sex education wich is lacking in our society and make the family be conscious of its role in the development of youngster's sexuality.

INTRODUÇÃO

A história pregressa dos primeiros contatos e das primeiras informações sexuais é um dado de anamnese importante no estudo de pacientes sexualmente disfuncionais (Fucs, 1985). As fontes de obtenção das primeiras informações sexuais são comumente pesquisadas por diversos profissionais, na área de saúde mental, que trabalham em sexualidade humana (Kaplan, 1977, 1983; Munjack e Oziel, 1984).

O desenvolvimento de hábitos, atitudes e padrões de comportamento sexual, durante a adolescência e a vida adulta, pode estar associado às cognições a respeito de sexo, que vão servir como base para a estruturação da própria sexualidade (Erikson, 1972).

Objetivou-se encontrar possíveis associações entre as citações de fontes de obtenção das primeiras informações sobre sexo e os tratamentos para disfunções sexuais em homens.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudaram-se retrospectivamente 200 pacientes homens que procuraram consecutivamente uma clínica privada de caráter multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento de queixas de disfunções sexuais, no período de fevereiro a junho de 1987. Um diagnóstico multidisciplinar apropriado a cada disfunção foi aplicado a todos os pacientes (Puech-Leão, Albers & Puech-Leão, 1983; Puech-Leão e cols., 1987, 1988; Reis e cols., 1987; Rodrigues Jr., 1989a,b, 1990a,b; Rodrigues Jr. & Costa, 1987). Como parte deste estudo diagnóstico houve uma avaliação psicológica (Rodrigues Jr., 1990a,b), constando de uma entrevista psicológica estruturada e focalizada na sexualidade e quando o paciente respondeu ao Inventário H. Ellis de Sexualidade Masculina, forma II (Rodrigues Jr., 1991; Rodrigues Jr. e Costa, 1991). Desta entrevista e das respostas a este inventário obtivemos os dados sobre a obtenção das primeiras informações sexuais, através das seguintes questões:

02. Com que idade obteve as suas primeiras informações sexuais?
03. Com quem você obteve as suas primeiras informações sexuais?
- com meu pai.
 - com minha mãe.
 - com tios, tias, e outros parentes mais velhos.
 - com um(a) professor(a).
 - com outros indivíduos mais velhos.
 - com amigos da mesma idade.
 - em livros.
 - em revistas de mulheres nuas.
 - não tive fonte específica, aprendi sozinho.

Procurou-se estabelecer as associações entre as respostas das alternativas com os tipos de tratamentos propostos.

RESULTADOS

Dos 200 pacientes estudados, 121 (60,5%) obteve suas primeiras informações sexuais com amigos da mesma idade, 47 (23,5%) com indivíduos mais velhos, 38 (19%) em livros, 27 (13,5%) em revistas de mulheres nuas, 10 (5%) com tios, tias ou outros parentes mais velhos, 5 (2,5%) com um(a) professor(a), 5 (2,5%) com o próprio pai e 4 (2%) com a própria mãe. Em 47 (23,5%) pacientes não houve fonte específica ou houve referência de aprenderem sozinhos, além de um (0,5%) paciente que não respondeu a questão (Tabela 1).

Tabela 1 – Fontes de obtenção de primeiras informações sexuais por homens com queixas de distúrbios sexuais.

Fontes de obtenção das primeiras informações sexuais	Pacientes	
	número	porcentagem
- Amigos da mesma idade	121	60,5%
- Pessoas mais velhas	47	23,5%
- Sem fonte específica: aprendeu sozinho	47	23,5%
- Livros	38	19,0%
- Revistas de mulheres nuas	27	13,5%
- Tios, tias e outros parentes mais velhos	10	5,0%
- Professor(a)	5	2,5%
- Pai	5	2,5%
- Mãe	4	2,0%
- Não responderam	1	0,5%

A idade média dos pacientes estudados foi de 47 anos e 8 meses, variando de 16 a 75 anos.

Foi indicada psicoterapia para 108 pacientes (59,67%), psicoterapia conjuntamente a procedimentos orgânicos em 28 (15,47%) e somente tratamentos orgânicos em 45 pacientes (24,87%). A evasão diagnóstica ocorreu em 18 casos e um paciente foi encaminhado à fonte para decisão de tratamento.

A distribuição das fontes de obtenção de primeiras informações sexuais pelas condutas terapêuticas propostas está apresentada na Tabela 2.

obtenção das primeiras informações sexuais.

Fontes de obtenção das primeiras informações sexuais	Condutas terapêuticas		
	Psicoterapia (terapias sexuais)	Procedimentos mistos*	Procedimentos orgânicos
- Amigos da mesma idade	63 (58,33%)	14 (50,00%)	29 (64,44%)
- Pessoas mais velhas	21 (19,44%)	2 (7,14%)	20 (4,44%)
- Sem fonte específica: aprendeu sozinho	28 (25,93%)	5 (17,86%)	7 (15,55%)
- Livros	24 (22,22%)	3 (10,71%)	8 (17,78%)
- Revistas de mulheres nuas	12 (11,11%)	5 (17,86%)	6 (13,33%)
- Tios, tias e outros parentes mais velhos	8 (7,41%)	-	2 (4,44%)
- Professor(a)	4 (3,70%)	-	-
- Pai	5 (4,63%)	-	-
- Mãe	2 (1,85%)	-	2 (4,44%)
- Não responderam	1 (0,93%)	-	-
Totais	108	28	45

* Procedimentos mistos indicam condutas psicoterapêuticas associadas a procedimentos orgânicos.

A citação de apenas uma fonte de obtenção de informações se deu em 127 (63,5%) pacientes, duas fontes em 40 (20%), a 33 (16,5%) referiram três ou mais fontes.

CONCLUSÕES

Ao estudarmos a amostra, pudemos perceber a maior prevalência da citação de apenas uma fonte para obtenção das primeiras informações sexuais.

As maiores incidências entre as fontes de obtenção das primeiras informações propostas se deram com amigos da mesma idade, com pessoas mais velhas, aprendizagem solitária, em livros e em revistas de mulheres nuas.

Comparando-se o estudo chileno de 1988, elaborado por Dietz (1990), rapazes de 15 a 24 anos também se reportavam primeiramente a outros jovens ao buscar respostas para questões sexuais; porém os pais eram a segunda fonte citada com 23%, muito diferente da presente amostra de homens sexualmente disfuncionais.

Andrade, Regiani e Centa (1990) referem que população jovem urbana em escola particular busca as primeiras informações sobre sexo (78%) junto aos pais; os amigos vêm em segundo lugar (58%), com a escola logo após (52%). Porém referem que o diálogo sobre sexo somente ocorre com os pais em 26% dos pesquisados. Esta outra amostra da população brasileira difere em muito desta nossa estudada onde há menor importância da família enquanto fonte de informações sexuais.

Estes dados nos conduzem a pressupor que as famílias da amostra pesquisada permaneceram de modo geral "distantes" da possibilidade de informar e orientar os pacientes, durante a puberdade e adolescência, sobre sexo. Isto aponta um possível "abandono" dos pais e parentes no que se refere à tarefa de informar, provocando possivelmente sentimento de desamparo e conduzindo-os à procura de outras fontes com outros de mesma dificuldade e contexto: amigos da mesma idade. Também tais fatos apontam pares dificuldades em obter confiança em adultos próximos a significativos, em especial quando o paciente apontou a aprendizagem solitária, denotando o sentimento de abandono e as defesas do ego em não se lembrar de outras fontes, colocando-se como própria fonte das informações sexuais.

É de importância para o psicoterapeuta reconhecer estas condições do paciente para poder estruturar e planejar o tratamento psicológico. A falta de informações sexuais adequadas e de fontes fidedignas orienta o clínico para promover uma orientação cognitiva em sexualidade, informando, desmistificando e desfazendo concepções errôneas. A busca de informações em fontes não efetivas (livros e aprendizagem solitária) refere o psicoterapeuta a planificar o processo de recuperação sexual com o auxílio de técnicas voltadas para o desenvolvimento afetivo e emocional, talvez mesmo para técnicas de desenvolvimento em expressividade emocional ou assertividade.

A maior incidência de proposta de psicoterapeuta - 59,67% contra 30,33% de pacientes com causas orgânicas para a disfunção

sexual - deve ser causada pela população atendida e pelas possíveis fontes de encaminhamento (geralmente médicos de outras especialidades) e devido à falha de outros tratamentos, reconhecido que, a exemplo de outra amostra, 43,5% já havia recebido prescrição de medicações, mormente hormônios (95,1%) (Rodrigues Jr. et al, 1988). Portanto, não advogamos que, pura e simplesmente, haja maior incidência de causas psicológicas, uma vez que não existem estudos populacionais precisos e adequados sobre as causas de disfunções sexuais na população brasileira, apenas estudos de homens disfuncionais que procuraram serviços a profissionais específicos por crenças anteriores sobre seus problemas sexuais.

Os autores não pretendem atribuir, a partir dos dados obtidos, a responsabilidade à família sobre a etiologia dos problemas sexuais. Porém, a dificuldade de obtenção de informações sexuais na adolescência pode levar o homem, durante a vida adulta, a desenvolver padrões de comportamento sexual baseados em concepções errôneas, que podem colaborar com o surgimento de disfunções sexuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, R. P.; REGIANI, C.; CENTA, L. J. R. Os jovens escutam seus companheiros. *Reprod. Sex. Adol.*, 2(1): 5, Curitiba, 1990.
2. COSTA, M. *Sexualidade na Adolescência*. 5ª edição, Porto Alegre, LP&M Editores, 1990.
3. DIETZ, P. Los jóvenes escuchan a sus companeros. *Reflexion Juvenil*, 10(1): 1-3, Washington, 1990.
4. ERIKSON, E. H. *Identidade, Juventude e Crise*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1972.
5. FUCS, G. B. *Manual Feminino-Masculino de Investigação Sexual*. São Paulo, Livraria Nobel, 1985.
6. MUNJACK, D. J.; OZIEL, D. J. *Sexologia, Diagnóstico e Tratamento*. Rio de Janeiro, Atheneu, 1984.
7. PUECH-LEÃO, P.; ALBERS, M. T. V.; PUECH-LEÃO, L. E. Postexercise penile blood pressure in the diagnosis of vasculogenic impotence. *Vascular Surgery*, 17(4): 216-9, 1983.
8. PUECH-LEÃO, P. *Estudo da Competência dos Corpos Cavernosos no Homem pela Perfusão com Pressão Constante*. Dissertação de Docência-Livre, São Paulo, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1987.
9. PUECH-LEÃO, P.; REIS, J. M. S. M.; GLINA, S.; REICHEL, A. C. Leakage through the crural edge of corpus cavernosum-diagnosis and treatment. *European Urology*, 13: 163-5, 1987.
10. PUECH-LEÃO, P.; REIS, J. M. S. M.; GLINA, S.; RODRIGUES Jr., O. M. Especificidade do índice pênis-braço no diagnóstico de impotência vasculogênica. *Revista Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 15(1): 55-6, 1988.

11. REIS, J. M. S. M.; PUECH-LEÃO, P.; GLINA, S.; COSTA, M.; REICHEL, A. C.; RODRIGUES Jr., O. M. Estudo hemodinâmico do corpo cavernoso. *Jornal Brasileiro de Urologia*, 13(1): 11-4, 1987.
12. RODRIGUES Jr., O. M. A pesquisa psicológica na disfunção erétil. *Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana*, 2(1): 4, 1990a.
13. _____. A abordagem psicológica do homem sexualmente disfuncional - um modelo. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 42(2): 57-62, 1990b.
14. _____. A avaliação de disfunção erétil: objetivação da quantificação da ereção. *Arquivos Brasileiros de Medicina*, 63(6): 481-2, 1989a.
15. _____. A sexualidade do paciente: a vergonha do médico, de outros profissionais de saúde. *Revista Brasileira de Medicina*, 46(10): 511-2, 514, 516, 1989b.
16. _____. O inventário I. H. E. de Sexualidade Masculina, forma II. *Sexus*, no prelo, 1991b.
17. RODRIGUES Jr., O. M.; COSTA, M. A disfunção erétil e a utilização do Inventário Bèck de Depressão. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 36(5): 293-8, 1987.
18. _____. Disfunção sexual erétil: diferenças psicossociais em causas orgânicas e psicológicas. *Reprodução*, no prelo, 1991.
19. RODRIGUES Jr., O. M.; PUECH-LEÃO, P.; GLINA, S.; COSTA, M.; REIS, J. M. S. M.; REICHEL, A. C. Disfunções sexuais e a procura anterior de tratamento. *Reprodução*, 2: 109-12, 1988.
20. WESPES, E.; DELCOUR, C.; STRUYEN, J.; SCHULMANN, C. C. C. Cavernometry - cavernosography: its role in organic impotence. *Eur. Urol.*, 10: 229-32, 1984.